

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO**

**EXERCÍCIO DE 2015**

(Contas Consolidadas)

**MUNICÍPIO DE CASTRO  
MARIM**

# **Município de Castro Marim**

## **Relatório de Gestão Consolidado**

### **ANO 2015**

#### **1 - Enquadramento**

A Lei das Finanças Locais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê no artigo 75.º a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem contas consolidadas e que os procedimentos contabilísticos a adoptar para a consolidação são os definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), mas dado que neste documento tais procedimentos não se encontram ainda contemplados, através da publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 onde são definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os documentos apresentados na prestação de contas consolidados referem-se ao ano de 2015 e 2014.

#### **2 – Perímetro de consolidação**

Nos termos do artigo 75.º n.º6 da Lei das Finanças Locais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê-se que “Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais...”.

Considerando que o município detém 100% do capital social da empresa NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A., o perímetro de consolidação integra esta empresa.

Foram excluídas do perímetro de consolidação as entidades Águas do Algarve S.A.e Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., dado que o Município apenas detem 0,55% e 0,56% do capital, respetivamente, a Associação Odiana, a Comunidade Intermunicipal do Algarve, a Associação de Municípios Portugueses com Centro Histórico e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

#### **3 – Métodos de consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração dos resultados da entidade consolidante com os elementos respetivos dos balanços e demonstração dos resultados das entidades consolidadas.

Este método foi utilizado pelo facto de o Município ter contabilizado na sua conta patrimonial 41 – Investimentos Financeiros, o valor da participação dos capitais próprios da NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A.

#### 4 – Análise ao balanço consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de Dezembro de 2015 está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico-financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

**O ativo** inclui tudo aquilo que o grupo possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro, como por exemplo as disponibilidades, que é basicamente o dinheiro em numerário e os depósitos bancários, as dívidas de clientes, os stocks de mercadorias, os equipamentos, as instalações entre outros.

**O passivo** é o conjunto de fundos obtidos externamente pelo grupo, quer seja através de empréstimos quer através de diferimentos de pagamentos.

**Os fundos próprios** são os fundos da constituição das entidades do grupo, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados.

Sumariamente, a estrutura do balanço é a seguinte:

Unidade: euros				
Activo	2015	%	2014	%
<b>Imobilizado</b>	<b>72 006 634,62</b>	<b>93,25%</b>	<b>73 496 902,53</b>	<b>92,44%</b>
Bens do domínio público	35 113 534,94	45,47%	36 719 077,32	46,18%
Imobilizações incorpóreas	128 517,96	0,17%	128 517,96	0,16%
Imobilizações corpóreas	35 988 183,73	46,60%	35 872 909,26	45,12%
Investimentos Financeiros	776 397,99	1,01%	776 397,99	0,98%
<b>Circulante</b>	<b>5 214 874,57</b>	<b>6,75%</b>	<b>6 013 027,41</b>	<b>7,56%</b>
Existências	295 864,55	0,38%	286 318,94	0,36%
Dívidas de terceiros - curto prazo	743 922,17	0,96%	812 757,77	1,02%
Depósitos e Caixa	901 603,49	1,17%	1 881 213,73	2,37%
Acréscimos e Diferimentos	3 273 484,36	4,24%	3 032 736,97	3,81%
<b>Total do Activo</b>	<b>77 221 509,19</b>	<b>100%</b>	<b>79 509 929,94</b>	<b>100%</b>

Unidade: euros				
Fundos Próprios e Passivo	2015	%	2014	%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>59 270 027,53</b>	<b>76,75%</b>	<b>60 926 987,02</b>	<b>76,63%</b>
Património	63 834 279,75	82,66%	63 834 279,75	80,28%
Reservas legais	447 002,38	0,58%	439 744,52	0,55%
Subsídios	109 553,30	0,14%	119 750,48	0,15%
Resultados Transitados	-3 474 045,59	-4,50%	-1 468 290,29	-1,85%
Resultado líquido do exercício	-1 646 762,31	-2,13%	-1 998 497,44	-2,51%
<b>Passivo</b>	<b>17 951 481,66</b>	<b>23,25%</b>	<b>18 582 942,92</b>	<b>23,37%</b>
Empréstimos de ML prazo	4 077 711,44	5,28%	4 443 155,70	5,59%
Bens em Regime de Locação Financeira	91 763,13	0,12%	120 714,95	0,15%
Credores das Adminst. Públicas-FAM	406 884,99	0,53%	488 262,00	0,61%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 208 097,30	1,56%	1 361 621,06	1,71%
Acréscimos e Diferimentos	12 167 024,80	15,76%	12 169 189,21	15,31%
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>77 221 509,19</b>	<b>100%</b>	<b>79 509 929,94</b>	<b>100%</b>

Da análise do balanço consolidado, verifica-se que quase 93 % do ativo do grupo é constituído pelo património imobilizado, e as dívidas a receber correspondem a 5,20 % do ativo, enquanto as dívidas a pagar contribuem em 7,49% para o peso do passivo do grupo.

Os fundos próprios e o passivo são 76,75% e 23,25%, respetivamente.

## 5 – Análise à demonstração dos resultados consolidada

A demonstração dos resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo do exercício de 2015, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e proveitos ocorridos.

**Unidade: Euros**

<b>Custos e Perdas</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	776 995,57	5,70%	710 380,45	5,42%
Fornecimentos e serviços externos	4 429 071,74	32,52%	4 258 648,35	32,52%
Custos com o pessoal:	3 004 325,85	22,06%	3 135 057,56	23,94%
Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	935 891,25	6,87%	616 628,74	4,71%
Amortizações do exercício	4 019 439,23	29,51%	3 839 807,26	29,32%
Provisões do exercício	10 019,87	0,07%	137 675,87	1,05%
Outros custos operacionais	13 882,62	0,10%	2 934,01	0,02%
<b>Total dos Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>13 189 626,13</b>	<b>96,83%</b>	<b>12 701 132,24</b>	<b>96,99%</b>
Custos e perdas financeiros	33 016,37	0,24%	97 963,60	0,75%
<b>Total dos Custos e Perdas Correntes</b>	<b>13 222 642,50</b>	<b>97,07%</b>	<b>12 799 095,84</b>	<b>97,74%</b>
Custos e perdas extraordinários	398 868,95	2,93%	295 784,42	2,26%
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>13 621 511,45</b>	<b>100%</b>	<b>13 094 880,26</b>	<b>100%</b>

**Unidade: Euros**

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestações de Serviços	2 749 456,39	22,96%	2 456 330,94	22,14%
Impostos e Taxas	4 083 094,82	34,10%	3 529 804,21	31,81%
Varição da Produção	0,00	0,00%	6 875,00	0,06%
Proveitos suplementares	592 020,85	4,94%	594 028,68	5,35%
Transferências e subsídios obtidos	3 658 314,20	30,55%	3 618 303,48	32,61%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	6 898,57	0,06%	581,92	0,01%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>11 089 784,83</b>	<b>92,61%</b>	<b>10 205 924,23</b>	<b>91,98%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	22 860,87	0,19%	14 439,80	0,13%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos correntes</b>	<b>11 112 645,70</b>	<b>92,80%</b>	<b>10 220 364,03</b>	<b>92,11%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	862 103,44	7,20%	876 018,79	7,89%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>	<b>11 974 749,14</b>	<b>100%</b>	<b>11 096 382,82</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-1 646 762,31</b>	<b>13,75%</b>	<b>-1 998 497,44</b>	<b>18,01%</b>

Analisando a demonstração dos resultados verifica-se que os custos foram superiores aos proveitos em 13,75%, o que originou um resultado líquido negativo de 1.646.762,31 euros.

Os custos com maior peso são os fornecimentos e serviços externos, os custos com o pessoal e as amortizações dos bens do imobilizado, os quais perfazem na sua totalidade 84,08 % dos custos do exercício.

Ao nível dos proveitos, as vendas e prestações de serviços, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos, atingem 87,61 % de todos os proveitos.

Os resultados financeiros demonstram que os custos financeiros foram superiores aos proveitos financeiros em 10.155,50 €, e ao nível dos resultados extraordinários, os custos extraordinários foram inferiores aos proveitos extraordinários em 463.234,49 €.

## 6 – Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão evidenciam os sinais de evolução da situação financeira do grupo, permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Importa referir que o ativo consolidado incorpora bens que, pela sua classificação, não podem ser hipotecados, alienados ou servir de garantias perante terceiros, tais como os bens do domínio público e os bens do domínio privado necessários à prestação do serviço público.

O quadro seguinte permite ter uma perspetiva do peso de cada rubrica no total do Balanço:

**Unidade: euros**

Rubricas do Balanço	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Activo Fixo	72 006 634,62	93,25%	73 496 902,53	92,44%
Activo Circulante	5 214 874,57	6,75%	6 013 027,41	7,56%
Passivo ML Prazo	4 576 359,56	5,40%	4 563 870,65	5,59%
Passivo Curto Prazo	1 208 097,30	1,56%	1 361 621,06	1,71%
Acréscimos e Diferimentos Passivos	12 167 024,80	15,76%	12 169 189,21	15,31%

As rubricas com maior peso são o ativo fixo e os acréscimos e diferimentos passivos.

Os rácios de gestão são uma forma de observar as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e permitem analisar a situação do grupo.

<b>Rácios de Gestão</b>	<b>%</b>
Ativo Fixo/Endividamento M/L Prazo	1573,45%
Dívida de Curto Prazo/Fundos Próprios	22,57%
Dívida M/L Prazo/Fundos Próprios	7,72%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa/Dívidas a terceiros curto prazo	6,74%
Ativo Circulante/Dívidas a terceiros curto prazo	38,99%
Dividas a terceiros/Ativo Total	17,32%
<b>Solvabilidade</b>	
Fundos Próprios/Passivo	330,17%
Ativo/Passivo	430,17%

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos financeiros líquidos para fazer face às obrigações de curto prazo, assim quanto maior o seu resultado, melhor é a sua situação líquida imediata, e em 2015 este rácio apresentou o valor de 6,74%.

O grupo dispõe de 38,99 % de liquidez, quando se toma por base o ativo circulante, e de 6,74% quando se toma por base as disponibilidades.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A boa gestão deste rácio permite ao grupo identificar os meios disponíveis para fazer aos compromissos a médio e longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, caso contrário estaríamos na presença de um grupo com a situação patrimonial negativa.

Neste caso, os fundos próprios cobrem em 330,17% o passivo do grupo e o ativo cobre 430,17% do passivo.

O Presidente da Câmara

---

Dr. Francisco Amaral